

A SEMANA

30
anos
brailebiomédica

Informativo interno da Braile Biomédica | Ano 19 - Nº 721 | 28 de março a 03 de abril de 2014
www.braile.com.br | facebook.com/brailebiomedica



**SESMT
cria Grupo
de Estudo
para
reduzir
o Fator
Acidentário
na empresa.
Pág. 4**

Aviões Caem!



Confira artigo do Dr. Braille
na página 3!

Er@ Digital



É possível lidar com as novas tecnologias sem
perder o contato real. Pág. 5

... E a esperar pela gente o futuro está...



Caríssimos colaboradores,

Nesta semana falaremos sobre algumas "faces" do futuro. As boas ideias não têm idade, apenas têm futuro, disse Robert Mallet. E é verdade.

Trabalhamos muito para construir um presente que nos leve ao futuro e devemos estar conscientes de nossa missão. Não é qualquer futuro que interessa. Deve ser o melhor possível!

Vocês sabem o que é FAP - Fator Acidentário de Prevenção? Pois é, eu não sabia do que se tratava, mas para desenvolver esse assunto, nosso SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) criou um Grupo de Estudo, que tem a finalidade de reduzir o tal fator. Ações semanais serão executadas com o intuito de reduzir o FAP. Saibam mais e contribuam com a equipe, pois o trabalho deles impacta o trabalho e o futuro de todos nós.

Leiam também a respeito da "Era digital". Vivemos num tempo diferente... até que ponto a tecnologia aproxima as pessoas ou nos afasta? Posso conversar com meu filho e sobrinho que estão tão longe de nós, via skype,

what's ou FaceTime, mas, ao mesmo tempo, não nos isolamos em nosso "pequeno mundo"? Não abrimos mão de momentos reais para viver no mundo virtual? Como será nosso futuro se não soubermos dosar? Vamos discutir e pensar em como agir.

Mais um treinamento aos nossos queridos jovens aprendizes foi realizado na semana passada. E o tema foi desenvolvimento pessoal e profissional. Qual a importância e o valor de se construir um nome, uma carreira sólida e concreta?

Meus caros, não se trata de não vivermos o presente, mas lembrem-se:

**"O futuro pertence àqueles que se preparam hoje para ele".
Malcolm X.**

Ótima semana!



Dra. Patricia Braile Verdi
Presidente Braille Biomédica

AVIÕES CAEM!

Aviões infelizmente caem, ou são derrubados, por imperícia, guerras ou atos criminosos. Em uma tarde em que vários cirurgiões cardiovasculares conversavam, em torno de uma mesa, após um longo dia, um dos colegas fez a pergunta fatídica: Vocês tem medo de voar? A resposta instantânea e sutil de um dos amigos, surpreendeu a todos: "Não, eu tenho medo é de cair!"

Conto esta pequena passagem para dizer que um grande número de pessoas tem medo de viajar de avião, principalmente como ocorre nestes dias, em que uma Aeronave do porte de um Boeing 777 desaparece dos radares e, apesar de buscas intensas, não é encontrado ao longo de muitos dias.

Não se trata de uma aeronave pequena como a de Amélia Earhart, pioneira na aviação dos Estados Unidos, autora e defensora dos direitos das mulheres.

Esta intrépida piloto, depois de muitos feitos notáveis, em 20 de maio 1932, partiu em voo solo, de Newfoundland, no Canadá, para cruzar o oceano Atlântico.

No dia seguinte, depois de voar quase 15 horas, ela pousou em um pequeno campo de pouso em Londonderry no noroeste da Irlanda.

Em março de 1937, na tentativa de realizar um voo ao redor do globo, seu avião, um Lockheed L-10 Electra de 1930, desapareceu perto da ilha Howland. Até hoje tem sido inutilmente procurado: jamais o encontraram. São muitos os casos semelhantes que ficam sem explicação. Ao descrever estes mistérios é impossível não lembrar do Livro "Lost Horizon" de James Hilton, que deu origem ao Filme Horizonte Perdido-Shangri-La, com duas edições: 1937, obra-prima de Frank Capra e 1973, dirigido por Charles Jarrott, com belíssima trilha sonora de Burt Bacharach e Hal David.

Conta a história de um avião que cai nas montanhas do Himalaia, e os sobreviventes encontram um vale encantado, habitado por ascetas, em que tudo é harmonia, mágica, saúde,

paz, felicidade e onde as pessoas jamais morrem.

Para os leitores que desejarem ver ou recordar o filme, basta entrar no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=Z31IdooC03c>

Voltemos à realidade; em pleno século XXI, dispo de equipamentos de orientação não imaginados há alguns poucos anos, como o GPS (sigla que acaba sendo confundida com um substantivo), explicando: GPS é abreviatura de "Global Positioning System" Sistema de Posicionamento Global, baseado em informações de 24 satélites, que orbitam a Terra a cerca de 200 km de altura.

Dispo de esta tecnologia é possível rastrear até um insólito *smartphone*, contudo, as aeronaves que dispõe também de outros sistemas de localização, como o ELT "Emergency Locator Transmitter", Transmissor de Localização em Emergências, ligado aos satélites e aos rádios receptores das Estações de Controle do tráfego aéreo, desaparecem e por vezes nunca mais são encontradas, mesmo sendo enormes, pesando 300 toneladas!

A queda no mar pode dificultar, mas não deveria ser um impedimento da monta que se apresenta. Quando ocorre a fatalidade de um avião caindo matando centenas de pessoas, cria-se uma apreensão generalizada amplificada pela exploração da mídia.

Para tranquiliza-los darei alguns números que poderão mostrar o quanto a aviação é segura. No momento em que estão lendo esta crônica, 90 mil aviões estão cortando os céus do nosso planeta. Se tiverem a curiosidade de vê-los em seus *smartphones*, baixem o aplicativo: Flightradar24.

A chance de um passageiro morrer é de 1.0 em 7.500. Talvez esta informação isolada não seja valorizada. Vamos compara-la com outra: o risco de morrer em um acidente automobilístico é de 1.0 em 110... 70 vezes maior. Portanto voemos tranquilos!

Desejo viagens boas, e seguras a todos...



Dr. Domingo M. Braille
Presidente Conselho de Administração

FATOR ACIDENTÁRIO DE PREVENÇÃO

O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho) criou um Grupo de Estudo com o projeto de Boas Práticas em Segurança e em Medicina do Trabalho, com a finalidade de reduzir o FAP - Fator Acidentário de Prevenção.

Este grupo é composto pelos colaboradores: Daniela Maria da Silva, Solange de Oliveira Dourado, Maria da Penha Aguiar, Antonio Laércio Beccaria, Pedro Emidio Rocha, Geise Fernanda Marchi, Célio Roberto Ferraz e Fabio Soares Pereira.

“Está sendo executada uma ação semanal, dentre elas a aquisição de uma empilhadeira de tambores de 200 litros e adequação da área de armazenagem para manuseio destes tambores, na unidade II, sinalização de solo externa na rua de acesso a empresa e reforma das máquinas centrífugas com revestimento em aço inox”, disse Ana Maria Lucianelli, Engenheira Segurança do Trabalho.

Outras ações estão em andamento e serão assinaladas quando de sua conclusão.



Unidade II: empilhadeira de tambores e adequação da área de armazenagem para manuseio (tambores)

Integrantes Grupo de Estudo



Antonio Laércio

Daniela

Célio



Solange

Fábio

Geise



Pedro

Maria da Penha

O QUE É O FAP?

É notoriamente sabido que os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais causam grandes transtornos de ordem física e moral aos trabalhadores, além de acarretarem para as empresas perda temporária ou permanente do elemento produtivo.

O Fator Acidentário de Prevenção (FAP) é um multiplicador que atua sobre as alíquotas de 1%, 2% ou 3%, correspondentes ao enquadramento da empresa, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, nos termos do Anexo V do Regulamento da Previdência Social - PPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 06 de

maio de 1999. Foi instituído com objetivo de incentivar a melhoria das condições laborativas, visando consequentes ganhos na qualidade de vida do trabalhador de empresas que implementam políticas mais efetivas de prevenção, ou seja, de segurança, higiene e saúde no trabalho, premiadas com diminuição das alíquotas referentes ao chamado Risco Acidente de trabalho - RAT.

Parabéns ao Grupo pelo envolvimento e comprometimento com a Segurança e Saúde de seus companheiros de trabalho.

"ERA DIGITAL"

É possível lidar com as novas tecnologias sem perder o contato real

Ande pelas ruas e repare como as pessoas estão interagindo umas com as outras. Entre em restaurantes, vá a praças, parques, shoppings e bares e comprove: poucos são os que estão conversando olho no olho ou, pior, raros são os que estão se comunicando por meio da fala. O motivo? Os dedos passaram a ser os grandes comunicadores e, ainda que namorado, irmã, pai ou um grande amigo esteja ao lado, eles tornaram-se seres "invisíveis" para quem tem à mão os atraentes *smartphones*. É fácil ver amigos sentados em uma mesma mesa, cada qual conectado ao próprio mundo 'online', falando pouco uns com os outros e parecendo se divertir mais com o virtual do que a presença real. O impressionante é que esses usuários estão por toda a parte. Seja em um ponto de ônibus,



É fácil ver amigos sentados lado a lado, cada qual conectado ao próprio mundo 'online'

dentro de lojas ou até mesmo em uma mesa de restaurante, comendo ou não. Não há mais moderação. É fácil ver pessoas sozinhas ou acompanhadas imersas nos encantos do celular. Na Braille Biomédica, no horário de almoço, não é diferente. Ao andar pelo pátio deparamo-nos com esses usuários de *smartphones* conectados no universo *online*. "Tudo funciona dentro do limite. Se passar, é prejudicial para a relações face a face entre as pessoas", disse Viviani Padovani, da Biológica. Para Tatiane Queila de Souza, da Endovascular, esse tipo de comunicação é bom e não é. "Da mesma forma que é um meio bom para se comunicar, também é uma forma de se isolar". Abaixo confira os cinco sinais que mostram o abuso do *smartphone*. Se você apresenta estes sinais, cuidado! Pode estar abusando do uso do celular.

Sem perder a conexão humana

Não se pode negar que muitas são as facilidades que as novas mídias trouxeram. Hoje, pode-se conversar por *chat* com aquele amigo que está a quilômetros e quilômetros de distância, reencontrar pessoas do passado e restabelecer laços desfeitos. Pode-se checar um e-mail a qualquer hora do dia, sem que seja preciso se "trancafiar" em um quarto para estar *online*. Já não se sente tanta falta de estar em frente a um computador, basta ter um *smartphone* na bolsa para ter o mundo nas mãos. Mas, de acordo com psicólogos, psiquiatras e especialistas em tecnologias, há certo exagero no uso dessas novas mídias. Por isso, eles alertam que é preciso saber lidar com elas, para que essa aproximação do século 21 não se torne o 'antissocial' contemporâneo.



- ✓ Redução do tempo de sono para ficar conectado, com conseqüente cansaço, dificuldade de concentração, irritabilidade e queda no desempenho das funções cotidianas;
- ✓ Priorização do uso dos *smartphones* em detrimento de atividades alternativas mais importantes;
- ✓ Priorização dos contatos virtuais e uso do aparelho eletrônico com flagrante desrespeito às normas e convenções sociais;
- ✓ Preocupação excessiva com recebimento e envio de mensagens, checagem excessiva das redes sociais, e-mails e outras fontes de compartilhamento de informações;
- ✓ Uso de celulares em lugares e ocasiões impróprias como cinema, igrejas, durante as refeições, salas de aula, reuniões, etc.

Fontes: www.diarioweb.com.br
http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2013/06/03/noticia_saudeplena,143563/e-possivel-lidar-com-as-novas-tecnologias-sem-perder-o-contato-real.shtml
<http://idgnow.com.br/blog/circuito/2014/01/22/base-de-usuarios-de-smartphones-na-america-latina-vai-aumentar-283-em-2014/>

ILUMINANDO

O LED (*"Light Emitting Diode"*- diodo emissor de luz) é um semicondutor que, quando submetido à energia elétrica, emite radiação sob a forma de luz. O primeiro LED surgiu em 1962 e foi desenvolvido por um engenheiro da General Electric – Nick Holoniak Jr., e produzido unicamente na cor vermelha. Alguns anos mais tarde foram lançados nas cores verde e amarelo. Esses LEDs foram usados como luzes indicadoras em muitos dispositivos.

Após uma grande evolução tecnológica (através das pesquisas de Shuii Nakamura), foi desenvolvido o LED na cor azul. Graças à introdução desta tecnologia, foi possível obter a tão desejada cor branca, pela combinação das três cores básicas – vermelho, amarelo e azul. Essas cores, quando misturadas em diferentes intensidades, podem reproduzir diversas cores.

Com mais pesquisas, finalmente conseguiu-se criar o LED branco, que foi gerado na combinação do LED azul com uma camada de fósforo. As aplicações do LED, que anteriormente serviam apenas para sinalização, hoje são vastíssimas. As novas gerações de LEDs (*High Power LEDs*) substituem as tradicionais lâmpadas de iluminação em diversos segmentos.

Face ao seu rendimento e baixo consumo, o LED vem se tornando um produto ideal para



empresas e lugares que buscam economia e têm como tônica a sustentabilidade. Dentre suas vantagens algumas destacam-se:

- Longa vida útil;
- Reduzido custo de manutenção;
- Alta eficiência energética;
- Não emite infravermelho e ultravioleta;
- O fecho pode ser direcionado aumentando a eficiência;
- Resistente a vibrações e impactos;
- Não tem metais pesados como mercúrio, portanto não contamina o meio ambiente no descarte;
- Trabalha em baixa tensão sendo mais seguro em várias aplicações;
- Baixa emissão de calor, reduzindo a carga térmica do ambiente;
- Pode ser desligado e ligado sem alterar a sua vida útil.

Tendo em vista essas vantagens e sem deixar de considerar o custo dessa nova tecnologia, a Braille Biomédica está testando e avaliando luminárias de LED na Biológica e Endovascular. Conforto para os colaboradores e iluminação adequada são condições fundamentais para a fabricação de produtos com qualidade.



David Peitl
Diretor Industrial



BEM-VINDA

Nasceu no dia 19 de março com 3,190kg e 47 cm a Saori Montenegro. Ela é filha do colaborador Wesley Montenegro (Faturamento). Parabéns!



BRAILE NO InCOR

Na última sexta-feira, 21, a Braile Biomédica esteve presente no "Curso de Novas Tecnologias em Cirurgia Cardiovascular", realizado no InCOR-SP, sob a coordenação do Dr. José Honório Palma.

Participamos com a apresentação de nossas pesquisas na área de cirurgia cardiovascular, apresentadas por Guilherme Agreli (Diretor de Produtos), além de materiais para *hands-on* e implante experimental em animais. O curso foi direcionado para residentes do InCOR.

Estavam presentes também Wagner Martins (Gerente Comercial Nacional), Priscila Neviani (Gerente Comercial Regional), Thiers Mukai (Coordenador de Suporte Técnico) e Estela Moretti (Consultora Técnico Comercial).



Guilherme Agreli



Dr. Honório

SOMOS BRAILE

"DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL"

Foi o tema do treinamento realizado na última sexta-feira, dia 21 de março, ministrado pelo Analista de RH, Clóvis Oliveira, aos jovens aprendizes da Braile Biomédica.

O treinamento teve como objetivo orientar os jovens quanto à importância da certeza nas escolhas de sua profissão, sabendo coincidir seu projeto de vida com a carreira que pretende seguir.

Entre os diversos assuntos abordados estavam o "medo", que foi destaque da revista VOCÊ SA, edição de fevereiro, com a reportagem "Você tem medo do sucesso?", disponível em nosso acervo.

Segundo Clóvis, "estar com estes jovens faz-nos refletir como o futuro é precioso e o quanto podemos fazer para orientá-los, por dar nosso exemplo, rirmos e chorarmos juntos, aprendermos infinitamente com seu sorriso, respeito, atenção, capacidade de sonhar e realizar".



Clóvis com os Jovens Aprendizes da Braile



Nesta edição conheça o
Maurício dos Santos Pontes



Setor: Vigilância
Quando você iniciou na empresa? Janeiro de 2013.
Esse é seu primeiro emprego? Não.
Sua atividade favorita é: uma boa leitura.
Qual é sua ideia de felicidade? Devemos buscar a felicidade nas coisas mais simples da vida.
Que dom você gostaria de possuir? De curar todas as doenças.
Qual é o lema de sua vida? Honestidade.
Momento preferido do dia: Quando estou em casa com minha esposa e minha filha.
Uma mania: Organização.
Uma lembrança de infância: na casa dos meus avós.
Família: ter uma família feliz é a base para ter um mundo melhor.
Trabalho: importante para adquirir responsabilidade e para viver de maneira digna.
Futuro: que cada um faça sua parte para deixar um mundo melhor para as próximas gerações.
O que você considera a sua maior conquista? A minha esposa, com quem me casei (20 anos juntos) e tive minha filha Isabela.
Qual é o seu maior tesouro? Minha família, mas o maior de todos é a Izabela, claro!

28 de março a 03 de abril de 2014



Célio Oller
Usinagem - 28



Valdirene Neris
Serviços Gerais - 29



David Peitl
Diretoria Indust. - 31



Camila Diogo
Estagiária - 01



Enio Shiota
Jurídico - 01



Dra. Valéria Braille
Conselho - 01



Débora Zuvela
Recursos Humanos - 02



Ezio Peral
Logística - 02



Fernanda de Lima
Estagiária - 03



Silvia Colturato
Depart. Pessoal - 03

EXPEDIENTE - Informativo Braille Biomédica

Criador e Idealizador: Dr. Domingo M. Braille - domingo@braile.com.br | **Jornalista Responsável e Reportagens:** Eloíse Dóro (MTB 54.174) - eloise@braile.com.br
Estagiária de Comunicação: Caroline Bianchini - caroline.bianchini@braile.com.br | **Diagramação e Fotos:** Eloíse Dóro e Caroline Bianchini |
Revisão de texto: Midori C. Okubo - midori@braile.com.br e Carline A. D. Miglioli - carline@braile.com.br
Contato: 17 2136-7000 / faleconosco@braile.com.br / www.braile.com.br / facebook.com/brailebiomedica